

## Um observatório vivo para estudar a digestão!



Em 1822, um caçador de peles canadiano, Alexis St. Martin, foi acidentalmente atingido por um tiro a curta distância. O médico militar que o assistiu, William Beaumont, não esperava que o paciente resistisse aos ferimentos. No entanto, St. Martin, de 18 anos, sobreviveu, embora com um orifício no estômago de cerca de 6 cm. Beaumont apercebeu-se que esta situação constituía uma oportunidade para descobrir a forma como o estômago digere os alimentos. Durante oito anos utilizou St. Martin como cobaia, extraindo-lhe suco gástrico e introduzindo-lhe amostras de alimentos no estômago a intervalos regulares, para acompanhar o processo digestivo.

O ferimento de St. Martin levou à descoberta do ácido clorídrico presente no suco gástrico. Entre os exames, St. Martin mantinha a ferida coberta com uma gaze.